

13 de Dezembro de 2010

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: As principais praças asiáticas encerraram a sessão desta segunda-feira em alta, estimuladas pelos bons indicadores dos EUA e da China. A bolsa de Tóquio avançou 0,80%, a de Seul, 0,53%, Hong Kong, 0,67%, e o mercado de Xangai disparou 2,88%. O governo da China divulgou no último fim-de-semana diversos dados relacionados à sua atividade econômica. Em novembro, a produção industrial avançou 13,3% e as vendas no varejo subiram 18,7%, ambos em base anual. Com relação aos índices de preços, a inflação ao consumidor subiu 5,1% e a inflação ao produtor disparou 6,1%, acima das projeções dos analistas. Apesar da forte pressão inflacionária, o governo não realizou novas alterações na taxa básica de juros, o que acabou aumentando o apetite dos investidores por ações e commodities.

EUROPA: As bolsas de valores da Europa não apresentaram movimento uniforme na sessão da última sexta-feira. Os mercados de ações de Londres e Frankfurt avançaram 0,1% e 0,6%, respectivamente. Já a bolsa de Paris encerrou o pregão praticamente estável. As ações das empresas do setor automobilístico apresentaram as maiores altas da sessão. Volkswagen e BMW dispararam 3,9% cada. Já os papéis do setor financeiro voltaram a cair, pressionados por um possível rebaixamento de rating pelas principais agências de classificação de risco. Na manhã de hoje as bolsas europeias operam em alta. Londres avança 1,0%, Frankfurt, 0,4%, e Paris tem alta de 0,9%. O euro registra pequeno recuo e é cotado próximo de US\$ 1,32. As commodities também apresentam ganhos. Os investidores esperavam o anúncio de um novo aperto monetário na China no último fim-de-semana, o que acabou não sendo confirmado, apesar da forte alta inflacionária. Destaque de alta para as empresas mineradoras.

EUA: A sessão da última sexta-feira foi de pequenos ganhos para os principais índices do mercado de ações de Wall Street. O Dow Jones avançou 0,35%, o S&P-500, 0,60%, e o Nasdaq registrou alta de 0,80%. Os bons números da atividade econômica norte-americana deram força às ordens de compra. Segundo o Departamento do Comércio, o déficit comercial dos EUA recuou de US\$ 44,6 bilhões em setembro para US\$ 38,7 bilhões em outubro. O dado preliminar da confiança do consumidor medida pela Universidade de Michigan mostrou avanço de 71,6 em novembro para 74,2 em dezembro. Mais uma vez os papéis dos bancos e das empresas do setor de tecnologia apresentaram os melhores desempenhos da sessão. O preço do barril de petróleo registrou queda, reagindo ao aperto monetário da China, e encerrou a semana passada negociado a US\$ 87,8. Não há previsão de divulgação de indicadores relevantes nos EUA nesta segunda-feira.

MERCADO INTERNO

JUROS: A sessão da última sexta-feira foi marcada por redução das taxas dos principais contratos negociados no mercado de juros futuros. O DI jan/12 recuou de 11,96% para 11,92% aa, enquanto o DI jan/13 encerrou a sexta-feira negociado a 12,32%, ante 12,39% aa do encerramento da véspera. Sem indicadores relevantes na agenda doméstica, os investidores voltaram a ajustar suas expectativas em relação às mudanças da política monetária no ano de 2011 após a manutenção da Selic na reunião da última quarta-feira. Na manhã de hoje a FGV divulgou a primeira prévia do IGP-M do mês de dezembro, que registrou alta de 0,83%, bem

abaixo das estimativas do mercado. A pesquisa semanal Focus divulgada nesta segunda-feira não apresentou alteração das expectativas dos agentes para os principais índices de inflação e para a Selic do final de 2011.

CÂMBIO: O dólar apresentou na última sexta-feira sua terceira sessão consecutiva de alta e manteve-se acima do patamar de R\$ 1,70. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou semana passada negociada a R\$ 1,715 nas operações de venda, uma valorização de 0,35% em comparação ao fechamento do dia anterior. Desta vez o Banco Central realizou somente um leilão de compra de dólares no mercado à vista, mas o movimento de queda do dólar em relação às demais moedas no exterior deu força à apreciação do real.

BOLSA DE VALORES: A bolsa de valores de São Paulo voltou a encerrar a sessão da última sexta-feira em alta, dando cabo à seqüência de quatro pregões consecutivos de perdas. O Ibovespa avançou 0,68% e encerrou a semana passada aos 68.342 pontos. O giro financeiro negociado foi de R\$ 5,5 bilhões. Apesar da alta da taxa dos depósitos compulsórios na China, os papéis relacionados às commodities apresentaram bom desempenho. Petrobras PN subiu 1,2% e Vale PNA teve alta de 1,1%. As ações do setor siderúrgico também recuperaram parte das perdas registradas nos últimos dias. Gerdau PN disparou 4,2% e Usiminas PNA, 1,1%. O setor bancário continuou em baixa, ainda refletindo a possibilidade de adoção de novas medidas de restrição ao crédito do governo. Bradesco PN caiu 0,3% e Banco do Brasil ON cedeu 0,5%.

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Economista

Infinity Asset Management

www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.